KnoWhy #526

Agosto 2, 2019

Como Jonas e o irmão de Jarede conseguiram encontrar consolo?

"Ó Senhor, tu disseste que seremos envolvidos pelas águas. Agora ouve, ó Senhor, e não te ires contra teu servo por causa de sua fraqueza diante de ti; pois sabemos que és santo e habitas nos céus e que somos indignos diante de ti; por causa da queda, nossa natureza tornou-se má continuamente; não obstante, ó Senhor, deste-nos o mandamento de invocar-te, para que de ti recebamos de acordo com nossos desejos"

Éter 3:2

O conhecimento

Éter 3 contém a oração do irmão de Jarede, onde ele pediu ao Senhor que o ajudasse a fornecer luz dentro de seus barcos para que seu povo não tivesse que cruzar os oceanos na escuridão. O primeiro versículo desta oração é muito semelhante a Jonas 2 e esse versículo pode ter servido de modelo para o Salmo contido no capítulo.

Éter 3:1-2 descreve o que o irmão de Jarede disse ao Senhor quando trouxe as 16 pedras para Ele. O início de sua oração é semelhante à oração de Jonas em Jonas 2:2-10, conforme apresentada na tabela abaixo:

Éter 3:1–2

O irmão de Jarede "clamou [...] ao Senhor, dizendo:

Ó Senhor, tu disseste que seremos envolvidos pelas águas.

Agora ouve, ó Senhor, e não te ires contra teu servo por causa de sua fraqueza diante de ti;

pois sabemos que és santo e habitas nos céus

e que somos indignos diante de ti; por causa da queda, nossa natureza tornou-se má continuamente;

não obstante, ó Senhor, deste-nos o mandamento de invocar-te,

para que de ti recebamos de acordo com nossos desejos".

Jonas 2:2-10

Em Jonas está escrito: "Da minha angústia clamei ao Senhor, e ele me respondeu; do ventre do inferno gritei, e tu ouviste a minha voz.

Porque tu me lançaste nas profundezas, no coração dos mares, e a correnteza me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim.

E eu dizia: Lançado estou de diante dos teus olhos;

todavia tornarei a ver o templo da tua santidade.

As águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolavam à minha cabeça. Eu desci até os fundamentos dos montes; os ferrolhos da terra me encerrariam para sempre;

mas tu fizeste subir a minha vida da perdição,ó Senhor meu Deus. Desfalecendo em mim a minha alma, me lembrei do Senhor; e chegou a ti a minha oração no templo da tua santidade.

Os que observam vaidades enganosas abandonam a sua própria misericórdia. Mas eu sacrificarei a ti com a voz do agradecimento; o que prometi pagarei; do Senhor vem a salvação".

Há uma série de semelhanças entre as passagens:

Tanto Éter 3 quanto Jonas 2 começam declarando que a pessoa "clamou ao Senhor". Nesses versículos, Jonas e o irmão de Jarede se encontravam em uma situação difícil e estavam "clamando ao Senhor" por ajuda.
Ambos discutem o fato de estarem cercados pelas águas profundas e serem "envolvidos"/"cercado" pela "corrente" segundo suas palavras.

Os dois personagens são retratados expressando preocupação sobre seu relacionamento com Deus. O irmão de Jarede pede a Deus dizendo: "não te ires contra teu servo por causa de sua fraqueza diante de ti", e Jonas expressa preocupação de que ele foi "lançado […] de diante dos [seus] olhos", presumivelmente porque Deus estava zangado com ele.

Ambos os livros mencionam a morada da divindade. Éter 3 declara: "pois sabemos que és santo e habitas nos céus", enquanto Jonas 2 diz: "todavia tornarei a ver o templo da tua santidade".

Tanto Jonas quanto Éter discutem o afastamento da presença de Deus e nossa necessidade de libertação, embora essa conexão seja menos óbvia no início. Éter 3 declara: "somos indignos diante de ti; por causa da queda, nossa natureza tornou-se má continuamente". Jonas 2, por outro lado, declara que "as águas me cercaram até a alma, o abismo me rodeou, e as algas se enrolavam à minha cabeça. Eu desci até os fundamentos dos montes; os ferrolhos da terra me encerrariam para sempre".

No antigo Oriente Próximo, as águas dos rios e oceanos eram, às vezes, associadas ao caos e ao mal Além disso, a palavra hebraica traduzida como "descer" ("eu desci") em Jonas 2 pode ser traduzida como "cair" ("queda"). A referência de Éter 3 à "queda" e à nossa natureza de nos tornarmos maus pode muito bem ser uma interpretação dessa passagem em Jonas como uma referência à queda.

Tanto Jonas quanto Éter falam sobre invocar a Deus. Éter 3 declara: "não obstante, ó Senhor, deste-nos o mandamento de invocar-te", e Jonas 2 declara: "Desfalecendo em mim a minha alma […] e chegou a ti a minha oração, no templo da tua santidade".

Por fim, Éter declara que "para que de ti recebamos de acordo com nossos desejos", enquanto Jonas diz que as pessoas darão suas ofertas a Jeová, agradecendo-lhe por tudo o que ele fez, a resposta apropriada após receberem as bênçãos de Jeová.

Observar mais claramente as semelhanças linguísticas em Éter 3:1-2 e Jonas 2:2-10 pode nos ajudar a entender mais profundamente as orações e experiências significativas de Jonas e do irmão de Jarede.

O porquê

Ver como Jonas e o irmão de Jarede se voltaram para o Senhor em seu tempo de maior necessidade enquanto enfrentavam a morte iminente, nos permite aplicar esses versículos a nós mesmos com mais coragem. Quando Jonas e o irmão de Jarede estavam profundamente angustiados, eles se lembraram de pedir alívio ao Senhor, assim como podemos fazer hoje.

Quando o Irmão de Jarede percebeu que seria confrontado com desafios difíceis, sendo envolto pelas águas do oceano quando ele e seu povo estivessem tentando atravessar o mar, ele pediu ajuda a Deus. Embora não estejamos literalmente cercados pelo mar, como Jonas e o irmão de Jarede, todos nós podemos nos sentir sobrecarregados, chamados a nadar nas águas profundas de nossa vida de várias outras maneiras e precisaremos da ajuda de Deus.

Quando nos sentimos distantes de Deus e longe de Sua presença, podemos nos voltar para Seu templo e encontrar cura e alívio. Jonas percebeu que, erroneamente, havia tentado fugir do difícil chamado que recebera para pregar o arrependimento na poderosa e hostil capital da Assíria, Nínive. Em seu momento de verdade, Jonas prometeu que, se pudesse ser salvo de alguma forma, retornaria fielmente ao Templo do Senhor. O irmão de Jarede, da mesma forma, reconheceu sua condição decaída e perversa, mas tinha fé que, ao guardar os mandamentos do Senhor, ele poderia garantir que receberia do Senhor de acordo com seu desejo justo.

Quando qualquer um de nós está sobrecarregado com o peso de nossas próprias falhas ou erros, ainda podemos clamar sinceramente ao Senhor em oração fiel e sentir o poder enobrecedor e restaurador da Expiação em nossa vida. A leitura conjunta dessas duas poderosas passagens pode nos ajudar a nos sentirmos mais próximos de Deus em nossos limites e a encontrar paz em tempos difíceis.

Leitura complementar

Central do Livro de Mórmon, "De onde o irmão de Jared tirou a ideia das pedras brilhantes?", KnoWhy 240, (2 de novembro de 2017).

Central do Livro de Mórmon, "Por que Jacó teria escolhido o símbolo de um "monstro" para descrever a morte e o inferno?", KnoWhy 34, (11 de fevereiro de 2017).

David R. Scott, "The Book of Jonah: Foreshadowings of Jesus as the Christ", BYU Studies Quarterly, 53 nº. 3 (2014): pp. 161–180.

© Central do Livro de Mórmon, 2024

Notas de rodapé

1. Isto é interessante à luz de outras descrições no capítulo: ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "De onde o irmão de Jared tirou a ideia das pedras brilhantes?" KnoWhy 240, (2 de novembro de 2017).
2. Ver Othmar Keel, The Symbolism of the Biblical World: Ancient Near Eastern Iconography and the Book of Psalms (London: SPCK, 1972), pp. 56, 73–75. Ver também o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Jacó teria escolhido o símbolo de um "monstro" para descrever a morte e o inferno?" KnoWhy 34, (11 de fevereiro de 2017).
3. Ver George Wigram, ed., The Englishman's Hebrew Concordance of the Old Testament: Coded with the Numbering System from Strong's Exhaustive Concordance of the Bible (Peabody, MA: Hendrickson, 1980), s.v., yrd.